

**Fax**

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data <u>1/12/01</u>
Cod. <u>CLD 00082</u>

**Para:** Sr Jose Alexandre Pinto Nunes      **De:** Maria Inês S. Hargreaves  
**Fax:** 021656125085      **Data:** 19/12/2001  
**Tel:** 02165.6125000/6125081/6125136      **Págs:** 11

**Ref:** Solicito que intervenha em favor dos Cinta Cc:  
Larga para a implementação de obras de  
saneamento e serviços de melhorias  
sanitárias da FUNASA.

**Urgente**     **Para revisão**     **Favor comentar**     **Favor responder**     **Favor circular**

Sr Procurador,

Venho através deste solicitar a interveniência do Ministério Público Federal, na condição de representante legal dos direitos das populações indígenas, para que requirite a FUNASA informações e esclarecimentos quanto aos procedimentos técnicos, financeiros, administrativos e obras de saneamento e melhorias sanitárias adotados após 1998 – data do Inquérito Sanitário nas Terras Cinta Larga- ate 2001, que tenham objetivado reverter o gravíssimo estado de insalubridade e morbidade daquelas aldeias.

Desde 1998, a 6ª Câmara da Procuradoria Geral da República em Brasília possui uma cópia integral do Inquérito Sanitário em Terras Cinta Larga. Este documento pode lhe ser útil para entender melhor a gravidade da situação destas aldeias a noroeste de Mato Grosso e Rondônia.

O Inquérito Sanitário trata dos indicadores de salubridade, potabilidade da água e destino do lixo de 25 aldeias e 08 PINS nas terras indígenas Cinta Larga: TI's Roosevelt, Pq Aripuana, Serra Morena e Aripuana e a TI Zoró e acusa a má qualidade de vida recomendando medidas pertinentes e necessárias para reverter o alto coeficiente de mortalidade infantil/100 = 454,54/1000 que equivale a mortalidade de 2,5% da população ano com 90,9% dos óbitos ocorridos entre crianças de 0 a 2 anos, sendo que 45,45% destas mortes tiveram como causa básica a desnutrição infantil.

Em parecer FNS/DEOPE/COSAI/05/99, datado de 02/06/99 a coordenação de saúde indígena sugere:

"1-Adoção IMEDIATA e URGENTE pelas CR's de Rondônia e Mato Grosso visando:

- Correção dos problemas de saneamento apontados;
- Reciclagem in loco dos AIS para enfrentamento dos problemas;
- Definição e organização do sistema de atenção básica;
- Elaboração de ação emergencial para intervenção e impactos nos indicadores..."

Ocorre que passados 03 anos sem intervenção técnica da FUNASA e serviços pertinentes de saneamento e melhorias sanitárias adequadas, nestas mesmas 25 aldeias antigas, 08 PINS/FUNAI e as novas aldeias, a situação de mortalidade infantil aumentou e dobrou na faixa de 01 a 05 anos na mesma região e em relação aos dados de 2000.

É possível conferir que a elevação dos óbitos infantis, nesta faixa etária, ocorreu em aldeias sem instalações adequadas, investimentos e serviços de engenharia ou melhorias sanitárias.

Como indicador seguro e tecnicamente confiável, repetimos o mesmo procedimento de análise microbiológica da água em 04 destas mesmas aldeias anteriormente mensuradas e as submetemos ao mesmo laboratório técnico da FNS.

TERRA INDIGENA	ALDEIA	1998	2001	OBSERVACOES:
PARQUE ARIPUANA	CAPIVARA(POEIRA)	COL TOTAIS:1600 UFC/100ML COL FECAIS 600 UFC/100 ML	COL TOTAIS:630 UFC/100 ML COL FECAIS.400 UFC/100 ML	A amostra de 1998 é do Rio Capivara e a de 2001 é da cacimba de 2,4m(sem água) instalada pela FUNASA em julho 2001 ao invés do poço tubular previsto no planejamento 2000/2001 O líder Ricardo Cinta Larga(Poeira) acusa que os valores gastos nesta cacimba(incluindo motor Yanmar 7,5 hp) podem ter sido superiores ao poço tubular planejado e não executado. É possível que a água do Rio Capivara esteja em melhores condições que a da cacimba da FNS, que não fornece água para abastecer a aldeia.
ARIPUANA	BANANAL	COL TOTAIS:620 UFC/100 ML COLFECAIS:1580 UFC/100ML	COL TOTAIS:CONFLUENCIA COL FECAIS.120/UFC/100ML	Nesta aldeia aumentaram as bactérias totais e houve alguma redução de feças devido a captação dos próprios índios.
ARIPUANA	TAQUARAL	COL TOTAIS:1420 UFC/100ML COL FECAIS 0 UFC/100 ML	COL TOTAIS.CONFLUENCIA COL FECAIS.80 UFC/100ML	A situação desta aldeia piorou consideravelmente com diversos surtos de diarreia que interromperam até o calendário escolar Os índios mesmo buscaram um perfurador de poços que não teve êxito devido a falta no local É urgente a situação do Taquaral que necessita de poço tubular (semiartesiano).
ARIPUANA	FLOR DO PRADO	COL TOTAIS:1900 UFC/100ML COL FECAIS 900 UFC/100ML	COL TOTAIS:40 UFC/100 ML COL FECAIS:35 UFC/100 ML*	O poço é o mesmo aberto pelos índios e não pela FUNASA. Foi feita a elevação e distribuição com recursos parciais da FUNASA (o gerador é da comunidade) apesar da água permanecer contaminada e não potável.

O resultado "comprova as péssimas condições de vida e até mesmo "dizimacao"do povo Cinta Larga e o completo abandono sanitário em que este povo se encontra", do mesmo modo que o parecer 05/99 descreve 03 anos antes, com a diferença quantitativa que entre 1998 e 2001 já foram destinados só nesta região à noroeste de Mato Grosso e Rondônia cerca de 10 milhões de reais em convênios de implantação do DSEI Vilhena e assistência à saúde das populações indígenas.Só em 2001, para a atividade específica de Saneamento e Melhorias Sanitárias em Terras Indígenas teriam sido destinados 1,2 milhões de reais, sem que tenha ocorrido nenhuma reversão do quadro descrito. Os Cinta Larga com população estimada em 1100 pessoas representam cerca de 21% da população indígena do DSEI Vilhena e não foram beneficiados, apesar de seus indicadores de morbi/mortalidade infantil deste Distrito serem os mais graves. Só em 2001, cerca de 03 crianças Cinta Larga foram encaminhadas as UTI's infantis em Cuiabá e Cacoal para tratamento de desnutrição grau 3.

O engenheiro da FUNASA e responsável, no DSEI Vilhena, pelas ações de saneamento em Terras Indígenas não é acessível para prestar informações e essas comunidades indígenas continuam sendo prejudicadas com programações nunca cumpridas e abertura de cacimbas, com apenas 2,4 metros de profundidade, sem água potável instaladas nos locais onde estavam previstos e orçados poços tubulares profundos(semiartesianos), conforme foto anexo. Este local é um exemplo para verificar a má aplicação de recursos públicos, onde os serviços realizados não contribuíram para a melhoria da qualidade de vida.

Por todos os motivos expostos solicito que V.Sª se manifeste em favor dos índios e tome as medidas pertinentes para o caso.

Sinceramente,

Maria Inês Saldanha Hargreaves